

PSDB ainda mantém dúvida

O PSDB do Distrito Federal reuniu seu diretório ontem à noite para tomar uma posição quanto à disputa eleitoral em Brasília. A tendência era manter a decisão de nove dos onze diretórios zonais no sentido de continuar com uma candidatura própria ao Palácio do Buriti e deixar o campo aberto para uma coligação no campo da esquerda que incluía o PDT, PCB, PC do B e PSB. A decisão do PSDB depende dos demais partidos, principalmente os comunistas e socialistas, que há meses vêm tentando formar uma coligação da esquerda para enfrentar o ex-governador Joaquim Roriz nas urnas.

A candidatura própria dos tucanos — o deputado Luís Carlos Sigmaringa Seixas — foi lançada pela executiva do partido há 15 dias e reafirmada pelos diretórios zonais na semana passada. A candidatura cresceu não só dentro do PSDB, mas também dentro dos outros partidos de esquerda, após o fracasso dos entendimentos com o PT, que restringiu seu campo de alianças ao vetar os tucanos e após decidir pela candidatura de Orlando Cariello; essa última posição sem efeito, depois da intervenção da Executiva Nacional do PT nas deliberações petistas de Brasília.

Apesar da aparente tranqüilidade com que o PSDB mantém a candidatura própria ao Buriti, há setores do partido que preferem uma coligação como o PDT, temendo um risco eleitoral com a cabeça de chapa. Entre os demais partidos de esquerda, o PCB é o que mais vem incentivando uma coligação com os tucanos: O PC do B já vem realizando conversações com o senador Maurício Correa e o PSB está rachado: não sabe se coliga com o PDT, com o PT ou com o PSDB. O PDT já tem candidatura própria e é muito difícil retirá-la. Mas essa questão, contudo, só deve ser resolvida na próxima semana.

Arquivo 28.4.88



Sigmaringa Seixas